



## **Boletim de Notícias NS**

**NSDAP/AO : PO Box 6414  
Lincoln NE 68506 USA  
www.nsdapao.org**

#1089

27.01.2024 (135)

**Michael Kühnen**

# **A segunda revolução Volume I: Fé e luta**

## **Parte 2**

### **PORQUÊ O NACIONAL-SOCIALISMO**

O mundo está espantado:

35 anos depois da destruição do Grande Reich alemão, depois de novas vagas de reeducação, depois da proibição do NSDAP, há novamente jovens na Alemanha que usam braçadeiras com a suástica e aparecem com camisas pretas ou castanhas, calças pretas e botas de cano alto:

- Jovens combatentes da **Frente de Acção dos Nacional-Socialistas**, Hamburgo,
- **Antikomintern-Jugend**, Hannover,
- **Frente Nacional Revolucionária dos Trabalhadores**, Bremen ou do **Kampfgruppe Großdeutschland**, Frankfurt, para citar apenas alguns nomes.

O bom cidadão fica espantado:

Como é que estes jovens "esquisitos" se entusiasмам com o nacional-socialismo? Devem estar a sair-se demasiado bem? Sim, os nossos jovens camaradas estão de facto muito bem neste sistema:

Quase todos provêm de famílias da classe trabalhadora, são eles próprios aprendizes com pouco dinheiro, não conseguem encontrar estágios, estão desempregados ou foram despedidos devido à sua atitude! Mas acima de tudo:

Não vêem qualquer hipótese de progredir num sistema em que a origem e a riqueza contam mais do que o desempenho, em que o trabalho manual é tido em pouca conta e um aluno da escola primária é tratado como lixo. Têm constantemente problemas em casa e são perseguidos pela polícia quando vestem as cores do seu partido. Foram mais vezes presos aos 16 ou 17 anos do que o filisteu médio em toda a sua vida. E porquê tudo isto? O que é que os rapazes respondem quando lhes perguntamos:

*"Porque é que vocês são nacional-socialistas? Estão a ir bem."*

Muitas vezes, não têm a resposta:

Eles estão lá com o coração, com o seu coração jovem, ardente e crente!

Eles querem uma Alemanha melhor!

Querem uma pátria, não um deserto de betão materialista, controlado tecnocraticamente!

Talvez não o consigam exprimir por palavras, mas essa é a palavra-chave:

**CASA!**

E há mais um:

**ÓDIO!**

Ódio ao mundo burguês e mentiroso que lhes rouba o futuro!

Ódio aos protectores do Estado que perseguem jovens de dezasseis anos pelas ruas das grandes cidades alemãs!

Ódio aos inimigos e traidores que exploram a Alemanha como uma colónia estrangeira porque não se sentem alemães!

Não compreendem que os comunistas têm uma liberdade de tolo neste Estado e que eles próprios são perseguidos. Não compreendem muitas coisas nesta democracia de sacos de dinheiro - é por isso que são nacional-socialistas!

E depois há os idosos. Também eles estão supostamente a sair-se muito bem neste sistema

:

Recebem salários reduzidos por terem servido nas Waffen-SS, foram torturados pelos soldados de ocupação por serem funcionários do movimento nacional-socialista. A sua saúde foi arruinada pelos resíduos gelados dos campos de trabalhos forçados da Sibéria ou pelas práticas de tortura dos campos de reeducação ocidentais! Durante décadas, tiveram de ouvir tudo aquilo em que acreditavam na sua juventude, tudo aquilo por que lutaram e sofreram, tudo aquilo por que os seus amigos e camaradas morreram, ser ridicularizado, escarnecido e perseguido. Estão do lado perdedor da história mundial, mas mantiveram-se fiéis e agora, finalmente - não se atreviam a esperar - uma nova geração está a erguer-se e a tomar nas suas mãos as velhas bandeiras. A luta continua até que a Alemanha seja novamente livre! É por isso que eles estão ali: os fiéis, os velhos combatentes. Continuam a ser o que sempre foram.

Mas o que é que o cidadão comum se importa com tudo isso? Ele pensa que somos livres porque nunca teve um pensamento dissidente e, portanto, não conhece a reacção a ele. Não consegue imaginar como se sente quando a polícia vem, pelo menos uma vez por mês, revistar a sua casa - na maior parte das vezes ainda sem um mandado, para procurar cartazes com suásticas. Pensa que vive numa democracia porque vê tantos grupos políticos na rua e não se apercebe de que falta o mais importante, que foi a personificação da essência alemã durante 12 anos e que agora está enterrado sob uma montanha de mentiras. Não vê que organizações como a ANS, que não são proibidas, são, no entanto, constantemente obstruídas e aterrorizadas até chegarem a uma explosão, como em 22.7.78, quando os storm troopers da ANS mantiveram um local de reunião durante quarenta minutos contra uma centena de polícias! O Michel da Alemanha Ocidental não vê tudo isto, não se importa e, no entanto, não se importa:

Também ele começa a aperceber-se de que muitas coisas têm de mudar. Isso é visível no crescente desencanto com os partidos políticos, no aumento das iniciativas dos cidadãos e dos movimentos de protesto, na diminuição da afluência às urnas. Uma época está a chegar ao fim, os mecanismos de solução do sistema capitalista estão a falhar, o comunismo oferece apenas uma alternativa sem brilho e sem apelo. É necessário algo de novo para satisfazer o desejo secreto deste povo, basicamente romântico. Um movimento revolucionário que respeite o ser humano como ser humano e o insira como camarada do povo na corrente de milhões de pessoas com as mesmas convicções que lutam juntas por um grande objectivo! Um movimento em que já não há privilégios de nascimento ou de estatuto, mas apenas alemães que - cada um no seu lugar - contribuem com algo para o sucesso do todo. Uma comunidade nacional na qual ninguém precisa de estar sozinho e solitário, que abole a dolorosa oposição entre o indivíduo e a comunidade. É necessário um

movimento que lute por aquilo que os outros povos há muito tomaram como garantido:

Unir todos os povos do mesmo sangue, língua, cultura e história num só império. Só há um movimento na história alemã que conseguiu tudo isto: **o nacional-socialismo!**

E só há um grupo na Alemanha que assume clara e inequivocamente este objectivo:

### **O Movimento Alemão para a Liberdade, os nacional-socialistas da nova geração!**

Somos **nacionalistas** porque exigimos para a Alemanha o que é evidente para todos os outros povos da Europa! Auto-determinação e liberdade, tanto a nível interno como externo! Somos nacionalistas porque não nos agrada o facto de estarmos economicamente dependentes de potências estrangeiras que há poucas décadas se uniram para destruir a Alemanha; porque não nos agrada o facto de essas potências continuarem a ter milhares de soldados de ocupação estacionados no nosso território, de o nosso exército não poder constituir o seu próprio estado-maior e estar directamente subordinado à NATO; porque não gostamos do facto de milhões e milhões serem pagos com o dinheiro dos impostos alemães a Estados estrangeiros, de termos pago as guerras do Estado judeu, bem como a guerra do Vietname, as atrocidades dos terroristas negros e as banheiras douradas dos líderes tribais africanos. Somos nacionalistas porque acreditamos que o nosso poder político no mundo deve corresponder ao nosso poder económico; porque estamos convencidos de que a Alemanha deve ser uma potência mundial para continuar a cumprir a sua tarefa na história mundial:

Sermos sentinelas do Oriente e pontas de lança do mundo branco!

Somos **socialistas** porque somos contra a ideia de que a educação e as ligações são tudo, a capacidade e a diligência nada; de que um é um professor altamente respeitado e o outro é um colector de lixo ridicularizado, embora o colector de lixo possa fazer melhor o seu trabalho e ser mais útil à comunidade do que o professor que põe frases marxistas na cabeça de estudantes subempregados, aborrecidos e de esquerda - rapazes burgueses. Somos socialistas porque pensamos que é desastroso que uma parte cada vez mais pequena da população tenha o poder total sobre a economia, a menos que esta já esteja em mãos estrangeiras. Somos socialistas porque acreditamos que a economia deve obedecer à política e não a política à economia, como acontece actualmente. Somos socialistas porque os mecanismos de regulação do capitalismo liberal estão a falhar e o poder de dispor dos meios de produção não pertence às mãos de particulares. É necessário um planeamento econó-

mico para corrigir as aberrações grotescas do passado recente. Somos socialistas porque constatamos que a situação actual é pior do que há dez anos e todos presen-tem que esta tendência se mantém:

Há que proceder a uma mudança fundamental! A era capitalista está a chegar ao fim; está a revelar-se cada vez mais incapaz de lidar com os problemas do futuro. O comunismo espreita a leste, pronto a fazer-se de salvador com frases brilhantes. Mas só contém escravatura e ainda mais corrupção, má gestão e domínio de classe. Nesta evolução, o povo alemão corre o risco de ser esmagado. É necessário reunir as energias que ainda restam a este povo, agrupá-las e orientá-las para um ob-jectivo:

### **A libertação nacional e social da Alemanha!**

Já hoje, nós, nacional-socialistas, partilhamos o sentimento de insatisfação com uma parte cada vez maior da população. Este exército de insatisfeitos é o nosso grupo-alvo. Mas como podemos fazer-lhes ver que não é apenas o sistema que lhes mente, mas que as igrejas, as seitas, os sindicatos e os movimentos de protes-to também só oferecem soluções fictícias, que as forças da revolução estão a ficar atoladas porque não reconhecem o seu lugar? O nacional-socialismo não se vê co-mo um partido rígido e dogmático; é um movimento vivo, um reservatório das melhores energias de todo um povo. É multifacetado como esse povo e dirige-se igualmente a todos os estratos e grupos desse povo. O nacional-socialismo supri-me os interesses contraditórios dos partidos em conflito, integrando-os a todos no organismo estatal e nacional, que é permeado por uma só vontade, um só objecti-vo!

O nosso movimento transmite o conhecimento de fazer parte de uma comunidade - segura - e depois esforça-se por encontrar soluções adequadas neste terreno. Mas não são as soluções que são decisivas, mas sim esta ideia de Volksgemeinschaft. Não propomos receitas, não somos curandeiros milagrosos, somos alemães aman-tes da pátria que sabem que nada é impossível para um povo feliz e unido em si mesmo, que aqui reside a chave para dominar o futuro. Todos os outros grupos formulam programas sofisticados, tentam resolver problemas parciais e perdem o seu tempo com remendos! O nacional-socialismo é a vontade de sobrevivência de um povo. A alternativa é: **socialismo nacional ou ruína!**

Há muitas pessoas neste país que, no fundo, concordam connosco, mas a sua inér-cia e cobardia inatas levam-nas a encontrar constantemente novas desculpas. Dizem

:

*"Sois muito poucos e tendes todos contra vós".*

Dizemos que existe um mau princípio:

*"Milhões de hippies não podem estar errados, é por isso que exigimos piolhos!"*

E há um bom princípio:

*"Se amas a Alemanha, compromete-te com o movimento de libertação alemão e depois disso pensaremos juntos como podemos vencer".*

Um é o caminho confortável para a rendição, o outro é o caminho íngreme que conduz à luta, cujo resultado desconhecemos. A decisão é sempre entre minorias activas, a história mostra-nos isso. Nós somos uma minoria, mas estamos bem organizados, dispostos a fazer sacrifícios e sabemos que um dia o povo nos apoiará, tal como apoiou Adolf Hitler. Um movimento nasce da perseguição, podemos observar isso em nós todos os dias e é por isso que não tenho medo da vitória! Então muitos dizem-nos:

*"Estão apenas a imitar um passado morto. O nacional-socialismo morreu irremediavelmente em 1945".*

Algo que inspira e dá poder a tantos jovens para fazerem o derradeiro sacrifício não está morto! As ideias não morrem. Com certeza:

A história não se repete exactamente da mesma forma. Mas não é isso que nos preocupa; não são as formas de Estado e as designações organizacionais que nos movem, mas sim os fundamentos, as ideias do Terceiro Reich, que são hoje mais actuais do que nunca. Nunca antes um movimento que foi esmagado com violência e terror foi tão correcto em retrospectiva como o nacional-socialismo:

- O nacional-socialismo advertiu contra a miscigenação e os imigrantes estrangeiros - actualmente, quase todos os Estados do mundo branco têm problemas raciais! E na Alemanha levantam-se vozes de alerta quando se fala da segunda geração de trabalhadores estrangeiros, o proletariado do futuro.
- O nacional-socialismo alertou para o poder do judaísmo mundial - hoje o sionismo controla quase todos os governos ocidentais. Pelo menos os governos americano e da Alemanha Ocidental dançam completamente ao som da música de Wall Street e de Jerusalém!
- O nacional-socialismo alertou para a falta de espaço, que levaria à extinção se não houvesse espaço suficiente para viver - hoje, o declínio da taxa de natalidade assumiu uma dimensão tão ameaçadora que até os democratas namoriscam ideias sobre medidas de aumento da natalidade, sem perceberem que o problema não está

na pílula, mas na falta de espaço para 80 milhões de alemães. Sabemos pela biologia que o excesso de população nos animais conduz ao suicídio colectivo ou à cessação dos nascimentos, mas recusamo-nos a tirar as consequências para os seres humanos!

- O nacional-socialismo implementou medidas eugénicas para melhorar a composição genética - hoje, os cientistas alertam contra a reprodução livre e desenfreada, sem controlo, uma vez que esta terá efeitos devastadores na composição genética da humanidade nos próximos mil anos: A humanidade está a ficar estúpida!
- O nacional-socialismo realizou a Volksgemeinschaft - hoje, até os democratas, que, de resto, são tão destruidores da comunidade, estão a recorrer a esta solução. No entanto, falam de parceria social e esperam que esta ajude no sistema actual, tal como aconteceu no Terceiro Reich. Esquecem-se, porém, de que tais apelos só podem ser eficazes em Estados saudáveis.
- O nacional-socialismo queria a liberdade em relação aos países estrangeiros, a autarquia económica - hoje, as pessoas queixam-se da sua total dependência da economia global e culpam-na pela crise económica.

O nacional-socialismo era sinónimo de ordem, limpeza e disciplina - hoje em dia, as pessoas queixam-se da ingovernabilidade das democracias ocidentais e do aumento da criminalidade. Poder-se-ia continuar por muitas páginas, mas os exemplos dados podem ser suficientes. Queremos sair do pântano, por isso precisamos de um **SOCIALISMO NACIONAL!**

